



Assembleia de Freguesia de Barcarena

ATA Nº6 REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos realizou-se a quinta reunião presidida por Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Alexandre Pinto Vaz, declarou aberta a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Barcarena, no Salão Nobre do Valejas Atlético Clube, às vinte horas e trinta minutos, com a leitura do Edital:

Edital Convocatória:

Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras:

Nos termos do Artº. 14 nº 1, alínea b) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, venho por este meio convocar V. Exa, para a Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, a realizar no próximo dia 29 de Setembro, pelas 20H30 horas, no Salão Nobre do Valejas Atlético Clube, sito na Estradas das Palmeiras.

Ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apreciação e votação de Atas

Ponto Dois – Informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena acerca da atividade da Junta de Freguesia nos termos da alínea e) do nº2 artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.

Ponto Três - Alteração do mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Barcarena

Ponto Quatro - 2ª Revisão Orçamental de 2022



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos locais públicos do costume Barcarena e Assembleia de Freguesia aos 20/07/2022.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Temos hoje 4 faltas com os pedidos de ausência devidamente justificados por escrito pelo que para substituir os elementos da Assembleia que pediram e enviaram informação acerca da sua ausência. Temos a ausência da Tatiana, que fez um pedido de ausência prolongada, temos a falta do João Ascenso, a falta da Patrícia Pestana e temos a falta da Cidália. Eu vou começar pelo Partido Socialista, em que para substituir o elemento em falta, está presente Clorinda Mendes. Para substituição do João Ascenso está presente a Mafalda, para a substituição da Tatiana está o Pedro Escalera e para substituição da Patrícia, está o Hugo Mestre a quem eu solicito que se sente ao meu lado direito por favor. Obrigado a todos estes elementos que se dispuseram a substituir os faltosos, tirando do seu tempo.

Antes de entrarmos na nossa ordem de trabalhos, no nosso ponto prévio, eu via se havia alguma inscrição para o mesmo por favor.”

Rita Medinas (CDU): “ São umas duas ou três perguntas ao Executivo e Presidente da Junta de Freguesia. Primeiro, queria perguntar à Senhora Presidente, visto que a Rotunda já está a funcionar, para quando o trânsito só com um sentido no centro de Barcarena. Depois, isto é mais uma crítica em jeito de pergunta, na Assembleia anterior eu tinha chamado à atenção do que um freguês tinha pedido para eu falar sobre aqui o sentido que tinha sido tapado, quando se desce e se vira à esquerda para a escola. Entretanto, passado uns dias, veio a ser repostado que estava em falta, porque na realidade sempre foi assim e tinha sido um erro quando fizeram a pintura, só que deixaram tudo o resto por pintar. Eu fiz um vídeo e ri-me, é triste mas eu ri-me, porque está tudo por pintar, as passadeiras, os traços contínuos, várias coisas que vou chamando à atenção aqui e naquele caso foi caricato porque começaram a pintura a meio da rampa do traço contínuo, fizeram lá o descontínuo para se poder virar e pintaram o traço até à passadeira seguinte, chegaram à passadeira e pararam. A passadeira que não se vê ficou por pintar, achei aquilo simplesmente caricato, eu e mais pessoas e fiz um filme até sobre isso, fiz



Assembleia de Freguesia de Barcarena

uma coisa que até nem costumo fazer que foi pôr no Facebook e até peço desculpa porque eu nunca faço, mas desta vez fiz e já não volto a fazer porque fiquei seriamente chateada quando vi aquilo e passei-me um bocado. Isso é ponto assente as passadeiras precisam de repintura porque é um caso que as pessoas precisam, eu sei que é complicado e que há sempre muitos carros a passar e que apaga mas se não se repintar é que desaparece de certeza. O outro assunto é que houve uma substituição de alcatrão aqui na Estrada Militar, que veio, segundo creio, do Jamor que é o restaurante um bocadinho mais abaixo do Novo Rumo e até aos Nirvana Studios. Portanto, esse alcatrão foi substituído e muito bem porque aquilo estava a abrir e qualquer dia acontecia uma desgraça e entrava um carro lá para dentro em frente ao Novo Rumo onde a Presidente fotografou e eu chamei à atenção. Portanto, o alcatrão foi muito bem repostado e foram repintados uns bocadinhos, entretanto existiam uns redutores de velocidade não era uma grande coisa era uma coisa assim baixinha em frente àquela casa nova que está ao lado da minha que é o nº68, é a casa antes do beco, aí haviam redutores de velocidade porque sai-se de uma curva que é a curva do Novo Rumo e a malta vai a abrir não querem saber é sempre assim e os redutores de velocidade que já de si eram escassos desapareceram daquele lado. Puseram do outro lado quando se vai para baixo, mas daquele lado faltou e a respetiva passadeira que foi tirada quando tiraram a escola antiga e nunca foi repostada. Já venho a falar daquelas passadeiras há muito tempo até porque passa ali muita gente e tem o ecoponto do outro lado e não há nada para nós atravessarmos. Em relação aos redutores de velocidade, eu aqui há uns tempos falei sobre isso e disseram que não tinha entrado legislatura e não podiam e, que havia casos em que já estavam arrependidos de terem colocados aqueles mais altos porque depois as pessoas queixavam-se com o barulho que se fazia de noite quando os carros passavam, o que é certo é que eu chego a Queijas e vejo que para aí de 3 em 3 metros há um quadradinho com aquilo, onde se sai de uma rotunda e se tem um redutor de velocidade em frente à praça, para aí de 3 em 3 metros temos uma coisa dessas sem necessidade nenhuma absoluta e depois há o de Vila Fria, quando se vem da Quinta da Fonte para Vila Fria na subida também já lá há esses redutores. Portanto, como a Câmara é a mesma, eu já sei que há filhos e enteados, de qualquer maneira temos de ter alguns direitos, eu sei que não se pode pôr redutores de velocidade em todo o lado, mas aqui nesta descida, a malta vai abrir por aqui abaixo, pelo menos uma pintura que faça mais aderência aos carros, qualquer coisa, não sei que eu não sou técnica, mas que



Assembleia de Freguesia de Barcarena

reduzisse a velocidade na realidade, servisse para as pessoas reduzirem a velocidade não há outra maneira de dizer. Acho que já estou a falar muito mas ainda vou falar mais um bocadinho. Só mais uma coisa, em relação aos passeios, quando eu e a Presidente em abril andámos a ver porque a Presidente se disponibilizou a vir comigo e tirámos montes de fotografias. Lembra-se dos buracos que haviam nos passeios ? Continuam lá. E era para saber se era preciso a população fazer um abaixo assinado e contratar uma empresa para arranjar os passeios e a calçada ou se a Junta e a Câmara estão disponíveis para fazer esse trabalho, obrigada, é tudo.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Cumprimento o Senhor Presidente e a sua Mesa, Senhores Deputados, estimado público que antes de mais agradeço a todos porque é muito importante e isto só faz sentido com a vossa presença, com as vossas opiniões, com as vossas críticas, porque para mim uma crítica é sempre construtiva para que consigamos sempre melhorar e fazer melhor, é este o sentido deste Executivo.

Agora, D^a Rita Medinas, em relação à rotunda e à pintura na estrada, como sabe foi uma intervenção que os SIMAS tiveram e houve essa falha. Em 2 dias, porque acabou a Assembleia e logo que estive na Junta pedi aos Serviços porque era importantíssimo e com interferência direta na vida das pessoas e serem multadas por uma falha está fora de questão. Efetivamente, o não prolongamento da pintura eu não tinha conhecimento, confesso, mas também não me preocupa muito já vai perceber porquê. Eu acho que a D^a Rita já me conhece, eu não deixo nada a meio e quando não consigo peço ajuda, tenho essa humildade e essa capacidade. Em relação ao alcatrão de todo esse processo, foi feito única e simplesmente pela Câmara, a Junta nem tem essa competência nem tem capacidade financeira para essa obra e a lomba e essa questão dos barulhos, se a pessoa faz muito barulho é porque vem em excesso de velocidade. A passadeira para os ecopontos vamos rapidamente ver e já vai perceber, já o disse duas vezes e vai ver que isto faz todo o sentido. Agora, eu queria muito chegar aos filhos e enteados, fez no dia 26 um ano que ganhámos as eleições, ainda não faz um ano que estamos a exercer a função, contudo, nunca em momento algum por parte da Câmara Municipal de Oeiras, por parte do Executivo da Câmara Municipal ou do nosso Presidente Dr. Isaltino Morais senti que Barcarena fosse enteada, até porque a seguir me fala dos passeios da nossa visita e tenho uma novidade para si e para todos que muito me orgulha, porque lá está tenho o acompanhamento do Executivo da Câmara



Assembleia de Freguesia de Barcarena

que delega na Junta as competências e vamos substituir estes passeios, começa a obra na terça feira. Até já mandei fazer dois sinais de obra a encargo da Junta de Freguesia para não haver dúvida, portanto sobe aqui na principal, desce para a frente dos prédios e faz-me sentido que os pais tenham segurança, portanto da parte de baixo da escola sobe outra vez e vem ter cá acima, esse pavimento vai ser tudo substituído por antiderrapante, junto à principal onde tirámos as fotografias, vai passar em frente ao Grão Fino, portanto, quando vimos da sua casa há as escadinhas e depois sobe-se pela estrada principal, passa-se em frente ao Grão Fino, onde se vai fazer ali uma coisa engraçada para as pessoas estarem e possam usufruir do que já lá está mas sem condições e passem por isso a ter condições, desce em frente aos prédios, passa outra vez em frente à escadinha, passa em frente à escola e sobe junto ao muro que há de ser pintado muito em breve, mas isso é outra questão e vai não é até à porta da escola mas é ali a meio porque já é plano para dar condições para que as pessoas possam usufruir dos seus passeios e das zonas onde vivem. As passadeiras, pois muito bem. Iniciámos um processo concursal, mas como sabe a máquina da contratação pública, alguns cabelos brancos me cria, não se vê que eu pinto. Mas não é com a mesma velocidade que eu quero, portanto vai-se proceder à repintura das passadeiras aqui em Valejas, não vou conseguir fazer na freguesia toda mas também ainda temos mais 3 anos e a delegação de competências também esgota este ano, porque para o ano quero estar aqui por esta altura a dizer-vos que fiz mais coisas. Bom, ainda não disse o que fiz só estou a responder à D^aRita, eu não, o Executivo e a Câmara. Portanto, penso que de uma forma mais ou menos sucinta respondi e, outra coisa em relação ao Facebook. Este Executivo prima sempre pelo bom senso, pela responsabilidade naquilo que se publica, quando nós queremos melhor, temos de mostrar que estamos à altura, a D^aRita fez o que devia. Convidou-me a vir aqui a Valejas, mostrou-me o que estava mal e eu já tenho vindo aqui muitas vezes, àquela fonte que muito me entristece mas eu não consigo, para já e daí o mapa de pessoal estar aqui hoje, isto é o motor e uma coisa puxa a outra, aquele espaço em frente à Capela, estivemos lá ou não estivemos? Certo? E o que é que eu lhe disse? Que era um objetivo meu. Penso que ainda falaremos disto mais para a frente nesta Assembleia, o que eu peço a todos aqui presentes da bancada, todos os deputados, esta Junta, este Executivo fará um bom trabalho com a vossa ajuda, não percam tempo porque eu conheço um bocadinho de todos, mas Rita fez bem, sentiu-se triste, sentiu-se defraudada e é uma forma de reagir. Sei que não é a sua forma porque é



Assembleia de Freguesia de Barcarena

muito mais de ir ao terreno, agarrar no telefone e ligar, é isso que eu espero de vocês, porque do meu lado sabem que eu também não vou ficar à espera do amanhã, se eu puder fazer hoje podem ter a certeza que eu faço, agora não vai depender tudo de mim como é óbvio, mas o que não depender de mim chateio, disso não tenham dúvidas. Espero ter respondido à D^aRita. Muito obrigada.”

Rita Medinas (CDU): “ Peço desculpa, mas é que eu só falei daqui de cima, mas também existe uma Valejas até lá abaixo que é a Rua Basaliza que também tem uma inclinação, faz tudo parte de Valejas, é isso que estou a dizer, como falou aí do fontanário, chamou-me à atenção de que também é perigosíssima essa rua, é só. Obrigada.”

Flávio Santos (INOVAR BARCARENA): “ Boa noite a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia e, obviamente aproveitar e cumprimentar o restante Executivo, membros da Assembleia de Freguesia e estimado público aqui presente a quem peço desculpa por estar de costas. No passado dia 26 de setembro, assinalou-se um ano desde que foram divulgados os resultados eleitorais das Eleições de 2021 e, por isso, importa aqui hoje lembrar que o poder pertence unicamente ao povo, é ele quem decide, quem o deve exercer mandato após mandato através da arma mais bonita da democracia, o voto. O movimento INOVAR BARCARENA ganhou as eleições e com isso, a responsabilidade no exercício de funções autárquicas é enorme. Não podemos falhar, Barcarena não perdoará, exigindo-se assim aos vencedores uma dedicação extraordinária com vista ao cumprimento dos seus compromissos dos programas eleitorais. Contudo, a responsabilidade dos vencidos também é enorme, esperando-se um comportamento responsável, divergente certamente em muitas ocasiões mas que se espera colaborante e construtivo naquilo que é essencial para o exercício de um mandato autárquico sem percalços que pode pôr em causa o normal funcionamento dos órgãos. Mas deixem-me que vos diga uma coisa. Os restantes partidos aqui assentes não perderam, também ganharam. Ganharam, porque ganharam a oportunidade de poder representar os barcarenenses, o poder de podermos estar aqui hoje todos sentados a discutir e a decidir, muitas vezes, o que é melhor para todos nós. Um ano desde que fomos eleitos é diferente de fazer um ano desde que fomos mandatados e aqui copieei ali um bocadinho a nossa Sr^a Presidente, mas ainda assim e



Assembleia de Freguesia de Barcarena

considerando que muito já foi feito, deixem-me que congratule o Executivo da Junta de Freguesia de Barcarena por todo o trabalho desenvolvido, todas as diligências atendidas quer no Presente fórum como falámos ainda há pouco neste caso desta passadeira, da sinalização do chão, aliás eu nessa mesma noite passei aqui e vim aqui, tirei uma fotografia que tive o cuidado de enviar à Presidente e com isto quero dizer que temos um Executivo atento e no terreno, focado em fazer mais e melhor em prol dos nossos residentes, preparado para atender a todas as solicitações e capaz para responder ativamente na resolução de problemas. Continuo a acreditar, sempre acreditei que este será um dos melhores mandatos da nossa Freguesia, estamos a Inovar Barcarena. Esta intervenção vem no sentido de, efetivamente, como disse anteriormente, já fez um ano que fomos eleitos e vai fazer um ano que tomámos posse e, acho que todos nós podemos concordar que o saldo até agora é um saldo positivo, obviamente que, há muito trabalho a fazer, isso é certo, toda a gente o sabe, mas também lá está, o mandato não é de um ano, é de 4 anos e penso que Barcarena e neste caso o Executivo que a lidera está bem encaminhado, está no sentido certo para dar mais e dar melhor como já tinha dito anteriormente. Senhor Presidente, obrigado, é tudo.”

Cristina Duarte (PS): “ Cumprimento o Senhor Presidente de Mesa da Assembleia de Freguesia de Barcarena e a Mesa, a Senhora Presidente de Junta e Executivo, Senhores deputados e todos os presentes nesta Assembleia. Começo por falar no problema das cheias em Tercena e aqui pergunto se a Srª Presidente vai tentar que a Câmara de Oeiras e de Sintra cheguem a um acordo para a resolução do problema, questiono para quando a abertura do cruzamento na Rua dos Bombeiros Voluntários que vai dar à Rua Hortense Luz. Para conhecimento da Srª Presidente, caso ainda não saiba, a Escola de Leceia tem 4 salas de aula, portanto, neste momento estão as 4 completas e há uma turma de Jardim de Infância. Com esta situação, uma das turmas está a ocupar a sala dos professores. Outra questão, para quando a apresentação do projeto do Centro Cultural de Barcarena. Enviámos email a solicitar a publicação das propostas referidas nas Atas, ao qual não obtivemos resposta. Porquê? O regulamento de associativismo devia ser revisto, é uma proposta nossa porque já é muito antigo e devia ser adequado aos dias de hoje. Há novidades em relação à Sala da Assembleia de Freguesia? A Rotunda nova já está aberta, a questão é para quando a alteração do trânsito na Rua Felner



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Duarte. E por último, como está a atribuição dos cartões para as viaturas que falámos na primeira ou segunda Assembleia se não me engano. Obrigada.”

O Partido Socialista apresentou um Voto de Louvor que foi lida pela Deputada Cristina Duarte.

Voto de Louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense

“ A Assembleia de Freguesia de Barcarena vem por este meio agradecer e louvar a coragem e abnegação e reconhecer o espírito de missão e sacrifício demonstrado por todas as Bombeiras e todos os Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense que participaram em ações de combate aos incêndios no verão de 2022. Foram incêndios de grande dimensão que fustigaram vários concelhos de Portugal, sendo necessário responder com prontidão de acordo com o definido nos planos existentes, envolvendo, protegendo e apoiando as populações e garantindo os seus bens. A Assembleia de Freguesia de Barcarena também manifesta a sua solidariedade e reconhecimento a todos aqueles que, de alguma maneira, contribuíram para minimizar os prejuízos decorrentes deste flagelo. Considerando o referido anteriormente, a Assembleia de Freguesia de Barcarena reunida em 29 de setembro de 2022, delibera atribuir um voto de louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense. Obrigada.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Boa noite mais uma vez Sr^a Deputada Cristina. Em relação às cheias, enquanto Presidente de Junta, é a primeira vez, para mim, que esta situação acontece, não sendo, infelizmente, a primeira vez que acontece. Mas, como eu referi há pouco, agora está cá outro Executivo e, nesse mesmo dia e antes de falar do dia, lamentamos pelo senhor que estava na paragem e até me custa falar disto porque foi realmente muito mau e podia ainda ter sido pior, porque àquela hora costuma passar ali muita gente e pronto, o senhor ainda está internado e espero que recupere. Conclusão, nesse mesmo dia, a Câmara, a Junta de Freguesia de Barcarena, os SIMAS de Oeiras e Amadora, a Proteção Civil, às cinco e meia da tarde estavam do lado de Massamá a tentar encontrar o caminho para se iniciar e perguntam se é para iniciar, para mim é para se iniciar porque eu vou chatear até ver esta estrada toda partida até lá acima. Eu não sei o que é que está para trás, eu estou aqui agora, na Comunicação perguntavam me se não falava e eu disse que não e que o povo estava cheio de razão, eu não posso dizer isto mas digo aqui e não tem problema, pronto



Assembleia de Freguesia de Barcarena

de quem é a culpa ? Não é do São Pedro de certeza. Eu liguei para Massamá para o Presidente de Queluz Massamá naquele momento e disse lhe: Oiça, Tercena não é a sarjeta de Massamá. É bonito dizer

isto?

Pois, eu não estou cá para fazer bonito, estou cá para fazer melhor. O que é certo é que as conversações que não passam pela Junta, a Junta esteve presente, acompanhou aquele momento mas não tem competência para fazer, tem para perguntar se já está, como é que está, o que é que se vai fazer, porque isto é uma obra de milhões não é trocar um passeio. Abrir a estrada desde a linha dos comboios de Massamá, abrir uma conduta pelo próprio alcatrão, contornar a rotunda e vir sair, depois temos outro problema, no bico também mora gente, vamos resolver uma coisa de cada vez não é, mas como veem em relação às cheias ninguém ficou à espera da próxima que espero que não venha enquanto não se faça alguma coisa, não foi por falta de limpeza como circulou, o que é normal, eu acho bem que as pessoas reajam, agora também me cabe a mim esclarecer as pessoas e não foi por falta de limpeza, tanto nós, como os Bombeiros, os funcionários da Câmara, a PSP, a Proteção Civil, foi um trabalho em conjunto e passado duas horas estava como se nada fosse, tirando os buracos. Portanto, a Câmara Municipal de Oeiras teve a preocupação imediata em acompanhar a Junta para resolver dentro aquilo que é possível para já, isto não é carregar no botão, era bom. A abertura do cruzamento, já vos tinha trazido cá, na anterior Assembleia, que o que me tinham dito é que estava para breve, porque ninguém tem interesse em fazer uma rotunda e não ligar os seus acessos, mas também digo-vos eu, os acessos não são da competência da Junta, mas o prolongamento do passeio até às bombas, eu vou picar. Temos um Presidente muito presente, muito preocupado mas já vamos aí. A Escola de Leceia, aqui houve alguma falha mas que não foi da Câmara, da Junta muito menos. Inscrever crianças, fazer um projeto, sem saber onde as sentamos... Mas este Executivo não está cá para esta parte, estamos cá para tentar ajudar naquilo que pudermos e rapidamente. É definitivo? É provisório ? Vamos fazer o que pudermos, mas não é como alguém me fazia alguma questão ao telefone mas para quando? Mas para quando ? Bom, isso pergunto eu quando se inicia o processo para o propor à Câmara. Vamos aqui à procura da responsabilidade, mas não é do Departamento de Educação da Câmara de certeza, eles não precisam que eu diga isto que eles sabem perfeitamente, mas



Assembleia de Freguesia de Barcarena

estou atenta, tenho visitas com o Senhor Vereador Patacho a outras escolas, porque as escolas da minha Freguesia têm de melhorar e muito, mas isto foi só um aparte e então, o Senhor Vereador vem ver a escola e vai que eu vou levá-lo a Leceia, quem está neste posto é que tem de dizer o que é

que faz falta e é por isso que nós cá estamos e por isso é que vocês aí estão e isto também me custa. A minha filha um dia destes perguntava-me, um dia destes que eu cheguei mais chateada a casa: Oh mãe estás chateada porquê? Tu gostas tanto disso. Tem que se viver com o coração e saber que não se vai ganhar tudo, alguém me dizia no outro dia que não se pode ganhar sempre, mas estamos aqui a fugir ao ponto. Em relação ao Centro Cultural, não vai haver, por uma simples razão, porque houve ali uma alteração de construtores, ainda não está nada fechado e eu não quero saber que vocês vejam o projeto, o que eu quero é que outro construtor rapidamente pegue no projeto, então não vamos criar entropia neste momento. O Regulamento do Associativismo, vou contar com a colaboração de um grande amigo, de um senhor que está bem por dentro dessa situação e isto tem sido uma prioridade a nível mental, daí já ter pedido ajuda, porque como está não me faz sentido, mas pedir o que não faz sentido também não me faz sentido nenhum. Eu explico, é que a Junta, no Regulamento pode dar subsídios, mas a Junta quando assume compromissos com as coletividades têm que ser cumpridos enquanto eu cá estiver. Isto é um apontamento, vamos todos fazer o caminho e também hão de ter situações para eu melhorar, mas não está esquecido só não tem sido uma prioridade para já. A Sala da Assembleia, é o meu primeiro ponto nas GOP para apresentar ao Senhor Presidente em breve. A alteração na rua Fernels Duarte, o sentido único só faz sentido quando o resto abrir e não sei, estar aqui a ludibriar não é o meu feitio. Os emails das atas, eu falei diretamente com a Senhora Deputada Cidália ao telefone e, portanto, não vamos voltar para trás, como é óbvio e para a frente tivemos o cuidado de colocar o nome da empresa e os valores, mais nada, porque a proteção de dados tem essas questões, sendo que qualquer um de vós pode consultar a qualquer momento aquilo que entender, isso sem dúvida nenhuma, têm abertura suficiente passando pelo trâmite normal que será o pedido ao Senhor Presidente e terão sempre acesso a toda a informação. Os cartões para as viaturas, muito bem, eu não mexi mais nesse assunto, posso perguntar como é que funciona na Assembleia de Freguesia e, isto é uma mera opinião minha que vale o que vale, o nosso dever cívico com ou sem cartão é



Assembleia de Freguesia de Barcarena

igual não é ? Poder de decisão? Tem de haver aqui um equilíbrio, agora se for o cartão de estacionamento, isso não sei, tenho de colocar a questão, porque confesso que não coloquei nem desenvolvi mais, mas posso fazê-lo junto da Assembleia Municipal e perceber se há alguma lei que contemple, visto

que o Senhor Presidente em tempos também já teve o cartão e tentar perceber como é que funciona, mas não está esquecido e penso que respondi a tudo.”

António Seixas (PSD)- “ Boa noite, Excelentíssimo Presidente da Mesa e respetivos membros, Excelentíssima Presidente do Executivo e membros, Excelentíssimos colegas da Assembleia e Excelentíssimo público. Duas questões que queria questionar a Senhora Presidente, já foi falada a questão das acessibilidades no centro de Barcarena e já respondeu, mas era importante também nós termos alguma informação de como é que anda, porque ver a rotunda sem obras envolventes nem acessos, permite dizer tudo e mais alguma coisa. A outra questão tem a ver com os transportes, estamos na fase de transição da VIMECA para a Carris Metropolitana, queríamos saber se há informação para os fregueses sobre novas carreiras, percursos, a ligação entre as localidades da freguesia e também dentro do concelho, portanto se há essa informação disponível e sé possível ainda nós colaborarmos de alguma maneira para termos um plano para arrancar, segundo dizem, em janeiro de 2023. E como a Senhora Presidente falou nas GOP, também tenho aqui 3 ou 4 sugestões do PSD que gostávamos que fossem incluídas nas GOP. Uma, voltamos a falar outra vez no auditório para a freguesia, que já foi falado e acho que é muito importante, outra no centro escolar do pré-escolar e 1º ciclo, acho que Barcarena e Carnaxide estão a ter, segundo os estudos que a Câmara fez da carta educativa, mais alunos e não construíram nem está previsto nos próximos anos salas de aulas. Foram construídas em Outurela, em Queijas e noutra localidade onde não há crianças e em Carnaxide centro e Barcarena não foi construído, portanto acho que o centro escolar deve ser defendido nas GOP e não para daqui a 8 anos, mas entrar já nos próximos 4 anos em termos de projeto. Se houver necessidade de encerrar alguma escola, é uma questão de falar com a população, mas eu penso que a população aceita se for construído um centro escolar com áreas para as expressões, com biblioteca que é a única freguesia que não tem, portanto, outros recursos que podiam permitir, pelo menos que ficasse nas GOP e ficássemos todos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

cientes desse compromisso. Outra coisa tem a ver com as acessibilidades, com as ditas zonas verdes, zonas pedonais e tudo, também gostava que fosse incluído nas GOP, com prioridade para esta freguesia a questão dos corredores verdes, temos a área mais facilitada do concelho, já uma parte feita da Ribeira do

Jamor, desde a Senhora da Rocha até ao Estádio Nacional, só falta a parte de Queluz de Baixo e depois ali para o lado de Sintra, do palácio de Queluz, mas de Queluz de Baixo, passando por Valejas à Senhora da Rocha e a zona aqui da Fábrica da Pólvora a Caxias e também os passeios que já foi falada aqui a questão, os passeios de 3 ligações fundamentais que nós consideramos que não houve melhoramento dessas zonas pedonais. A ligação de Queluz de Baixo a Valejas, a ligação de Queluz de Baixo a Barcarena, a zona também de Tercena, Fábrica da Pólvora e Barcarena e também a Avenida Casal de Canas, que acho que são ruas estruturantes e que deviam ter uma intervenção ao nível dos passeios para que a população pudesse circular em segurança. Obrigado.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito bem. Os transportes foi um assunto que foi hoje falado na Assembleia Municipal, já foi várias vezes mas hoje foi levantado na Assembleia Municipal e a Senhora Vereadora Joana Batista falou, portanto, informou aquilo que já todos conhecemos, que está entregue à Área Metropolitana da Lisboa, contudo o COMBUS não vai sair de circulação, fará um complemento à VIMECA, está previsto que inicie no dia 1 de janeiro, estou a dizer isto devagarinho porque falar pelos outros é complicado, já era para ter sido em julho e também não aconteceu. Sei que o problema tem de se resolver e rapidamente, porque também ninguém gosta de, por exemplo no meu caso, de ver aqui as crianças tempos e tempos à espera para apanhar um autocarro para ir para a escola, chegam à escola fora de horas, portanto, não é isto que nós defendemos em Oeiras e não é isto que este Executivo defende. Já tive a possibilidade de fazer chegar, não precisa de ser numa Assembleia Municipal, demonstrei logo que percebi logo no primeiro dia de aulas que isso aconteceu e, portanto, está acautelado, quer dizer para mim está acautelado é quando está resolvido. Estão informados, é uma preocupação em conjunto com a Câmara não tenham dúvida, portanto, agora dizer como fica resolvido nós não temos essa competência, a



Assembleia de Freguesia de Barcarena

informação prefiro que esperem e quem de direito depois diga, até porque o que o que eu sei dos transportes como eu já disse foi hoje falado na Assembleia Municipal. O Centro Escolar, muito bem, não estava nas nossas GOP, vamos colocar como indicação do PSD, não tenho problema nenhum. Acessibilidades, aqui a nível de Queluz de Baixo e Senhora da Rocha, já está

previsto nas GOPs da Câmara, já estava previsto, inclusive já há movimentações nesse sentido no terreno, já nem é só no papel, portanto, isso também já está. Acessibilidades e corredores verdes, nós também já tínhamos colocado nas GOP, mas vamos reforçar porque penso que em conjunto chegamos mais longe, portanto fica registado. Muito obrigada.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Muito obrigada Senhora Presidente. Relativamente ao voto, não tendo mais inscrições penso eu. Eu tenho uma questão mas colocarei depois do voto. Relativamente ao Voto de Louvor apresentado pelo Partido Socialista a que a Mesa deu o nome de Documento nº1, eu passo para a Assembleia para a admissão do mesmo para votação.”

A admissão do documento nº1 foi aprovada por unanimidade.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Relativamente à sua votação, antes da votação, algum dos membros da Assembleia quer intervir? Não? Passo então à votação.”

O Voto de Louvor apresentado pelo Partido Socialista foi aprovado por unanimidade.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Uma questão muito rápida Senhora Presidente. Os dois lugares existentes á frente da Junta de Freguesia, aqueles que estão em azul, são reservados para estacionamento de ? É a minha questão.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito bem. Estão dois lugares para carregamentos, contudo está lá uma placa que diz Presidente da Junta de Freguesia para quê? Eu só estaciono quando vou lá fazer qualquer coisa e a seguir saio, mas ninguém me pode multar se estiver ali 10 ou 15 minutos. Estão lá marcados no chão como carregamento elétrico, mas como urgência, está lá também a placa, é esta a informação.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Pronto, a minha questão prende-se exatamente com essa situação. Porque existem dois lugares, um deles do lado direito tem a tabuleta a dizer Junta de Freguesia, o outro tem do lado esquerdo a dizer carregamento. A última vez que tivemos reunião de líderes de bancada, para corroborar o que a Cristina disse em relação aos cartões, eu estacionei o meu carro durante 20 minutos no local que diz freguesia,

quando cheguei ao carro, tinha o senhor que estava a carregar o carro elétrico no lugar do lado a chamar a polícia, porque eu estava num lugar que não podia estacionar. Eu expliquei, o senhor compreendeu, mas disse que já tinha chamado a polícia e tinha dado a identificação da minha matrícula. A questão coloca-se dessa forma, se houver a existência de um cartão, de uma identificação, o senhor obviamente não tinha feito o que fez, chamar a polícia para um local onde eu podia estar estacionado por um curto período de tempo. No fundo, serve apenas para questionar e corroborar o que a Cristina acabou de dizer há bocadinho, só para isso.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Excelentíssimo Senhor Presidente, eu também não estaciono no lugar do Doutor Isaltino Morais.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Diz lá Junta de Freguesia.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ De certeza? Então peço desculpa. Vou ver isso”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Bom meus caros, estando terminado o ponto prévio, vamos passar à nossa ordem dos trabalhos e para a ordem dos trabalhos temos como ponto nº1: Atas, atas que temos em nosso poder uma ata bastante longa que é a Ata nº5 de julho, eu penso que todos vós tiveram ocasião para a ler, vão obviamente permitir-me que não faça leitura aqui, contudo estou aberto a inscrições para algo a referir relativamente a esta ata. Façam favor, se é que há inscrições.”

Flávio Santos (INOVAR BARCARENA): “ Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, aquilo que vou colocar em questão, não é necessariamente relativo a esta ata em questão, mas sim a uma outra ata anterior que ainda está em falta, ou seja, este ponto de apreciação e votação das atas é um ponto que consta sempre em todas as nossas convocatórias, no passado mês de dezembro de 2021 realizou-se uma Sessão Ordinária ali no Salão Nobre nos Bombeiros Voluntários de Barcarena e, questiono para quando é que essa ata será trazida aqui à presente



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Assembleia de Freguesia para votação e confesso, com alguma estranheza, face a esta questão, porque efetivamente todas as atas até agora têm sido apresentadas na sessão seguinte e gostaria de tentar perceber qual é o impasse que existe para essa ata ainda continuar ausente para a votação. Obrigado.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ A resposta é muito simples. A pessoa responsável pela elaboração da ata ainda não a terminou, não me entregou, ainda hoje foi questionada.”

Flávio Santos (INOVAR BARCARENA): “ Então, se me permite, eu penso que se a pessoa ainda não terminou tem de se continuar a fazer pressão nesse sentido e, se a pessoa não está em condições, eventualmente, tem que ser chamada à responsabilidade porque estamos a passar constantemente assembleias, a ata não é trazida à votação, podemos ver inclusive que esta ata hoje aqui presente é uma ata da última Assembleia, ou seja, imediatamente a anterior e já cá está, a outra que é de dezembro do ano passado, daqui a bocado estamos a fazer um ano e ainda não temos cá a ata, não faz muito sentido na minha ótica.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Esse assunto foi tratado comigo hoje e com o líder João Ascenso, em breve teremos desenvolvimentos.

Relativamente à ata, mais alguma intervenção? Passo então neste caso para votação.”

A Ata nº5 foi aprovada por unanimidade.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Passo então para o ponto nº2, que tem a ver com a informação escrita da Senhora Presidente da Junta. Mais uma vez, também vos refiro que a informação é longa, todos de vós com certeza que tiveram tempo e disponibilidade para a lerem, aqui o que eu coloco é se há alguma questão que queiram colocar à Senhora Presidente relativamente ao documento que está nas vossas mãos ou se a Senhora Presidente tem alguma coisa a acrescentar ao documento aqui presente.”

Rita Medinas (CDU): “ É uma palavra simples. Acho que há festas a mais e trabalhos a menos. O dinheiro que se gasta em muitas festas. Acho bem que haja festas, mas é assim, quando é só presença, acho muito bem que sim senhora deve representar, mas sobre isso eu só queria



Assembleia de Freguesia de Barcarena

fazer um reparo. Há aqui informação que só chega depois dos acontecimentos feitos, porque eu por exemplo gostava de estar presente em algumas coisas que acontecem. Não sei se é falha minha, se é falha dos serviços, mas houve aqui a festa do animal em Tercena e eu não me apercebi disso, só depois, se estava em algum edital eu não dei conta. Isso é uma das coisas, eu acho que deve haver informação com antecedência dos acontecimentos e aqueles que forem

importantes, que acho que é para nós estarmos presentes e assim só aparece a Presidente. E tenho outro reparo que já era para ter feito na Assembleia anterior. A Presidente, e muito bem, representa a nossa freguesia, vai aos locais como foi a Leceia, à Festa do Animal, Festas de Barcarena lógico que vamos todos, mas houve aqui uma festa em Valejas de futsal com o arraial ali fora e não apareceu ninguém a representar a Junta. Eu estive lá mas eu não represento a Junta, represento-me a mim própria e gostava de saber quando a Presidente me aponta e diz que não há os filhos e enteados, eu continuo a dizer que há filhos e enteados e uns padrastos e umas madrastas muito más.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito bem. Vou começar pelo fim, vou começar porque com o muito respeito que eu tenho por todas as coletividades, o Valejas não está e de maneira nenhuma, o Presidente do Valejas sabe, estarei sempre ao lado de todas as coletividades, esta estou sempre um pouco mais descansada porque tem um Presidente à altura de defender os direitos desta casa e de lutar por aquilo que ele quer e de conseguir aquilo que ele quer sempre com sucesso, é isso que eu sinto e que eu acho. Não falo muitas vezes com ele pela nossa vida, mas as vezes que eu falo e outras que não é preciso palavras, porque ele é um homem inteligente e não precisa que eu diga isto, dá tempo aos outros para que possam fazer o seu trabalho, é a análise que faço dele. Naquele dia da festa, porque ninguém precisa de defesa, eu deleguei aqui no Senhor Fernando, porque não estava em Lisboa e aconteceu um desfasamento de horário, todos nós temos os nossos momentos, a coisa não aconteceu e não é por isso que somos filhos ou enteados, pelo contrário quando me diz que temos festas a mais, digo-lhe que vamos ter muitas mais e quanto mais a Câmara pagar eu quero. Diz-me que há filhos e enteados e que eu não venho aqui e agora não quer aqui a festa do animal? Não quer aqui o Anima a Rua? Vai ter muita batuca nesta freguesia. É para isto que eu cá estou. Eu fui criada em Barcarena e eu não vou parar enquanto não fizer ali um parque atrás da Junta, não precisa de me lembrar que eu sei os meus deveres enquanto



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Presidente. Vou ganhar tudo? Não, já sei que não. Mas nunca vou dizer à Câmara que não faça que é muito barulho, é muita festa. Oiça, traga a festa. É fumeiro? É vegetariano? Diz que não venho aqui, houve uma falha, assumo eu, respondo pelo Executivo e houve aqui uma falha, acontece, peço desculpa ao Senhor Presidente, já o devia ter feito, mas o à vontade e o facto de termos a mesma idade, revejo-me muito no Presidente do Valejas no fazer acontecer. É mau? Foi péssimo, mas

está feito e não vamos perder muito tempo com isso, vamos corrigir para a próxima. Penso que é por aí. Festas vai haver e muitas, dinheiro mal empregue não vai haver nunca. Levámos a fanfarras dos bombeiros, os ranchos folclóricos, levámos a escola de artes, tudo menos o que tinha a ver com animais, mas não importa, é a minha freguesia estavam lá pessoas, estavam felizes. O que é que nós gastámos naquele dia? 600€, isto está tudo escrito, vocês se quiserem ir à Junta e ver vai-se as pastas e está lá, qualquer um de vós que queira consultar, está lá para consultarem, portanto, gastámos e pagámos para as pinturas faciais das crianças, pagámos para as pipocas, para os balões e foi para as crianças. Nós queremos chamar a Câmara, não queremos afastar. Anima a Rua, quantas tiveram duas vezes na mesma freguesia? Barcarena. E não foi em Barcarena com muita tristeza minha e foi Tercena e Queluz de Baixo, mas eu só paro quando Barcarena tiver e não se encarregar dos filhos e enteados. Falta de comunicação? Não. Esteve no Facebook, nas nossas vitrines, aqui no Grão Fino e não foi por falta de divulgação. Aproveito já para dizer que não se inclui a D^a Rita Medinas, mas o mês do idoso começa já dia 1, amanhã, aliás eu se calhar vou dormir com os ténis calçados, vou para Évora com os idosos logo cedo, porque acho que é isto. Dinheiro? A Junta não é um banco, tem de fazer uma excelente gestão, tem de se dar à comunidade, tem que fazer obra, depois quando chegar o orçamento eu quero muito partilhar convosco aquilo que se tem conseguido, com muito trabalho, de todos, porque a vossa exigência faz com que eu seja melhor, mas com muito orgulho venho aqui. Penso que respondi. Obrigada.”

António Seixas (PSD)- “ Boa noite, é sobre os filhos e enteados e sobre as festas. Eu acho que nós precisamos de mais festas e mais atividades também, porque andámos dois anos com máscara, portanto, o meu desafio aqui era e também como no início do mandato tínhamos falado, de tentar que houvesse nas diferentes localidades algum programa com alguma frequência, não é semanal, mas com alguma rotatividade entre todas as localidades da nossa



Assembleia de Freguesia de Barcarena

freguesia. E agora em relação aos filhos e enteados, como sou filho de Queluz de Baixo, ia defender que, se a Senhora Presidente pudesse articular com a nossa Vereadora do PSD que tem feiras e mercados, acho que ali o espaço do Restani podia dar alguma ideia, lembro-me algumas vezes de produtos biológicos e, acho que alguma sequência que as pessoas pudessem pensar, não pontualmente, porque também criamos rotinas, se fosse de 2 em 2 meses ou no último domingo e começarmos a ter alguma tradição em cada localidade, envolvendo claro, sempre que possível, as coletividades. Era esse o desafio. Obrigado.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Este fim de semana, este domingo, vai haver a feira IndieMarket aqui no Nirvana e estão a pensar colocar aqui 2 vezes por mês, perfeito. Queluz de Baixo também. Mas Barcarena também tem de ter, Leceia também tem de ter, Queluz de Baixo também, Tercena também. Ah mas o fulano não vem daqui para ali, paciência, faz-se quatro, não dá para as quatro não se faz nenhuma. E Valejas também até porque Nirvana é Valejas, isso é um pormenor mas como veem a Senhora Vereadora do PSD a Dr^a Susana é uma pessoa que tal como o resto do Executivo impecável, temos falado muito e reunido muito sobre as feiras e é o que eu digo, Barcarena precisa de festas, mas não precisa cá de abarracados, foi o mais simpático que encontrei porque aí é que você dizia que eram os enteados e aqui é para ter as coisas com dignidade, se não é possível esperamos mais um pouco, não é não fazemos. Acho que respondi. Obrigada”

Rita Medinas (CDU): “ Então é assim, eu também gosto de festas. Como a Senhora Presidente deve calcular, eu até tenho a melhor festa do mundo. O problema não só haver festas, que eu gosto de festas e acho que sim deve haver e dinamizar e dar vida às coisas, o pior é quando há festas só e não se faz outras coisas .Quando eu digo que há muitas festas, não é que acabem com as festas que eu também gosto, quero é que se resolvam os problemas. Porque as pessoas podem ficar muito contentes com as festas, todos ficamos, porque ninguém gosta de andar triste, eu sou uma pessoa muito alegre e não gosto de tristezas, a Senhora Presidente já me conhece de outros carnavais e somos as duas assim e, portanto, a única coisa e único problema que nós temos, agora falando muito a sério é primeiro ter as condições para as populações, como é os passeios arranjados, os redutores, os espaços verdes, as vias pedonais e ciclovias, os transportes em condições, os centros de saúde com médicos, para nós é essa a preocupação importante tal como a educação, agora há crianças enfiadas nas salas dos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

professores e os professores coitados já com as condições miseráveis que têm ainda têm que ter mais essas e a Câmara de Oeiras foi a primeira a aceitar essa descentralização. Já sei que o ele não tem culpa nenhuma e o Isaltino é o maior, para mim não é e para muita gente. Eu não tenho dúvida que o Vítor Antunes é o melhor presidente que eu já conheci daqui da zona, para mim, dinamizador, amigo de saber em quem há de chegar, sabe-se virar muito bem e faz muito bem que está a puxar para a coletividade, mas a população também gosta de ter a sua Presidente aqui ou alguém que a represente. Já o ano passado em fevereiro, que se faz o aniversário da Junta e o

daqui é em novembro em que estava o Tomás e a Sílvia no aniversário da coletividade, não foi a Presidente, não sei porquê, mas os Presidentes de Barcarena têm um bocadinho, como hei de dizer, não gostam de Valejas, porque a já a outra Presidente também tinha muita dificuldade em se apresentar aqui. Para a próxima, para eu não estar a chatear, a Presidente aparece. Agora em Novembro vai haver outra vez o aniversário e a Presidente está cá, vê lá na sua agendinha qual é o dia. Em relação aos parques que está me a dizer que vai fazer, eu concordo plenamente com tudo, tudo o que seja para benefício da freguesia eu concordo, mas também concordo que não se esqueça que Valejas não tem um parque infantil. Acabei, obrigada.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Em relação ao primeiro ponto, ao contrário daquele empolgação, que isto é o sangue na guelra, não vou responder. Para mulher de recados não tenho jeito nenhum, fazer o que me mandam obrigada pior ainda, mas eu faço tudo por gosto desde que aceitei este desafio, este projeto faço com gosto e quando não estou é porque não posso, não tenham dúvida disso. O resto não me interessa, mas dizer que eu não gosto daqui ou de acolá é injusto, até porque isto vai ficar em ata e é injusto. Qual era a outra questão ? Porque esta mexeu comigo e fiquei um bocadinho triste consigo, porque para mim uma oposição que queira trabalhar comigo tem que ser construtiva.”

Rita Medinas (CDU): “A Presidente fixou-se muito naquela parte em que não faz o que lhe mandam e que está triste comigo, mas isso não é para ficar triste. Diz que a CDU não é construtiva, daquilo que eu vejo eu tenho exposto os problemas da freguesia que eu represento, pode-se não concordar politicamente e não concordamos, mas para bem da



Assembleia de Freguesia de Barcarena

população, tudo o que é colocado aqui é positivo, a Presidente pode gostar mais ou menos, isso é natural, eu também posso gostar mais ou menos das suas respostas mas isso é assim. A questão que eu tinha posto era por causa do parque infantil, não sei se foi essa parte que lhe passou.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito bem. O Parque infantil como sabe e foi lá comigo, não tem condições. A Junta de Freguesia de Barcarena com o atual Executivo não brinca ao faz de conta nem brinca às politiquices, executa e quando não tem competências passa-as para quem tem, a Câmara Municipal de Oeiras que colocou uma informação no portão a dizer que o espaço não tem condições para jardim. Começaram a desmantelar e a partir daí a Junta de Freguesia de Barcarena não intervém. Intervém onde? No

próximo. No próximo jardim que você até sabe onde é que está, tudo bem que é oposição, mas a oposição serve para informar todos aqui presentes que está previsto e também não é da competência da Junta fazer o parque, é da competência da Junta sinalizar à Câmara e fê-lo e teve uma boa receção. Não está esquecido, não se foge às responsabilidades e não digo mais nada. Obrigada.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Muito obrigada Senhora Presidente. Penso que não há mais intervenções para este ponto de informação, portanto, passo para o ponto nº3 da ordem de trabalhos que tem como texto Alteração do mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Barcarena, documento que está em vosso poder e abro as inscrições para se alguém quiser fazer uma intervenção sobre o assunto.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Quero, porque há aqui uma correção a fazer, porque nos assistentes técnicos no vosso quadro constam 3, mas não, são 2, é a funcionária que está a contabilidade e outra funcionária que está em mobilidade em licença sem vencimento. No quadro deixam de ser no total 20, mas passam a ser 19, portanto, passo a fazer chegar ao Senhor Presidente o mapa correto. Era isto que vos queria dar como informação, é importante depois no futuro. Aqui a questão do mapa de pessoal é no sentido de acabar com o trabalho precário nesta Junta, foi um compromisso que eu assumi comigo própria e com este Executivo. Os funcionários, os assistentes operacionais ficarão ligados aos autos de transferência e os administrativos que estão a fazer o seu trabalho, que têm o seu horário de trabalho, passem a ser aquilo que deviam ser que é funcionários e passem a ter o



Assembleia de Freguesia de Barcarena

seu contrato, com certeza, não vos estou a dizer que não vou contratar pontualmente, mas isto é para que o trabalho precário na Junta acabe. Obrigada.”

Rita Medinas (CDU): “ Então agora é um parabéns. Já estava a tardar, era uma luta danada e por isso aí estive bem”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Senhora Presidente, eu só queria deixar aqui expresso e um conselho obviamente, é que em nossa posse está um documento assinado pelo Executivo, portanto, nós vamos votar um documento que na realidade não está correto, porque há um número que não está correto. Em futuras situações agradeço que não

aconteça ou que o façam chegar antes da Assembleia, porque está aqui um completamente assinado e nós vamos votar um diferente do que o que está assinado.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Não quero criar de todo constrangimentos a ninguém e também porque aproveito, não tem a ver com este ponto, nós vamos muito proximamente ter outra Assembleia Extraordinária, só para aprovarmos e vermos a nossa tabela das taxas, porque a Junta procedeu a 230 ossários e como devem calcular custam mais à Junta do que aquilo que estão a ser vendidos agora. Os antigos ficam como estão, os novos, obviamente, com o estudo que foi feito e o Senhor Presidente verá depois com os líderes de bancada qual a melhor data, portanto se acharem melhor que este documento venha nessa altura tudo bem. É só por dizer que entretanto eu não avanço com o processo, já por si moroso, mas compreendo e estejam à vontade, porque também, peço desculpa por isso, só consegui ver ontem este documento e detetei. Estão à vontade.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ De todo Senhora Presidente, eu não quero de maneira alguma causar constrangimento, só achei que era minha obrigação alertar porque é um documento já assinado por todos e que vai ser alterado, mas por mim e pela Mesa não há qualquer impedimento da sua votação, só para que fique referido.

Então nesse caso, não havendo intervenções, quem vota contra ? Quem se abstém?”

O documento da alteração do mapa de pessoal da Junta de Freguesia de Barcarena foi aprovado por unanimidade.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Entramos no nosso ponto nº4 com o texto de 2ª Revisão Orçamental de 2022, da mesma forma questiono a Senhora Presidente do Executivo se quer tecer algumas palavras para a apresentação do documento.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Portanto, nesta revisão orçamental não está nenhuma alteração financeira que a Junta tenha tido necessidade de alterar, mas sim integrar o valor do orçamento de estado que nós só soubemos ali em julho que são os 16542 €, portanto, é dar entrada do valor e isso sofre uma revisão e foi só este ponto que foi aqui trazido. Obrigada.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Alguma intervenção da Assembleia? Não havendo intervenções, eu passo à votação. Quem vota contra? Quem se abstém?”

O documento da 2ª Revisão Orçamental foi aprovado por maioria com duas abstenções do Partido Socialista.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Tendo terminado os nossos pontos da nossa ordem dos trabalhos, passamos à fase das intervenções do público e gostava de saber quem se inscreve para podermos dividir o tempo. 3 pessoas inscritas, façam favor, vou pedir ao funcionário que chegue o microfone para a intervenção. Nome, localidade e o assunto.”

Ana Lopes (público): “ Boa noite, o meu nome é Ana Lopes e resido em Nova Barcarena há 22 anos. Isto por acaso é engraçado que nunca tinha vindo a uma reunião destas e realmente é divertido e passando ali as palavras da Dª Rita, eu realmente também acho que Nova Barcarena é enteada e até digo mais, é o rabo de Oeiras, porque realmente acho que ninguém se lembra que existe, porque nós temos ali uma estrada que é digamos uma estrada principal naquela zona em que foram retiradas as lombas, julgo que na altura do Coronel Afonso, na altura ainda falei com ele, inclusivamente fui à Junta e escrevi na Junta, fiz portanto as minhas reclamações nos papelinhos que a Junta que dá que também não sei para quem é que vai ou para que é que serve, porque não há resposta aos munícipes. E o que acontece lá é que eu já ia sendo atropelada umas 4 vezes, a minha filha que está aqui com 12 anos já ia ficando lá debaixo de um carro quando era bem mais pequena. Ainda há pouco tempo um vizinho que



Assembleia de Freguesia de Barcarena

mora ali no meu prédio e do Sr. Fernando Calhau foi atropelado, já outras pessoas idosas foram atropeladas e, portanto, na Rua 7 de Junho e na Rua D.Manuel I qualquer pessoa pode ali morrer e ser atropelada que não há problema nenhum, porque aquilo que me disseram na altura, o Coronel Afonso, foi que os autocarros da VIMECA queixavam-se das lombas, como a D^a Rita diz e bem em Queijas tem umas lombas que para o autocarro passar lá devagar nem passa por cima delas e foram colocadas lá devido à morte de um senhor na passadeira e de um despiste de uma mota, por isso estão lá e muito bem, é pena é que em Nova Barcarena também não estejam. Depois, foi-me dito também que a população não querias as lombas devido ao barulho e eu moro lá há 22 anos e nunca ninguém me perguntou nada, portanto, eu acho que também tenho alguma coisa a dizer até porque o meu quarto até dá para a estrada. Quando havia lombas até ouvia os

camiões de caixa aberta a passar lá, mas nunca me queixei, porque prefiro que os meus filhos tenham segurança a ser incomodada pelos carros a passar. Isto é um dos pontos, o outro é que eu não consegui perceber a resposta em relação à situação da Rotunda que dá acesso a Queluz de Baixo, não consegui perceber os timings que disse peço desculpa, se puder dizer agradecia. Outra situação é exatamente aquilo que referiu e bem que aquilo está tudo bonitinho mas só está até meio, a parte pedonal só vai até meio e a mim já me aconteceu ir a pé até Queluz de Baixo e é perigosíssimo, uma zona pedonal ali seria agradável, também seria de Leceia a Vila Fria, porque depois de Vila Fria nós temos até Paço d'Arcos, portanto, seria interessante unir essas duas zonas, aquilo está é cheio de mato, mas se fosse limpo e colocassem o tapete vermelho era uma zona para fazer caminhada. Outra situação é também o tapete vermelho na estrada 7 de junho, nesta altura começa a chover e os camiões vão ficar lá parados, portanto, puseram sim de Queluz de Baixo até à Rotunda mas esqueceram-se que há ali outra subida. Há uma situação que eu julgo que existe porque ainda não deram conta, aquela urbanização na Rua 7 de junho em frente à International School, se forem ver as pessoas quando saem da urbanização e bem viram à esquerda, mas não podem que aquilo tem um traço contínuo, se calhar tem que se pôr descontínuo. A situação do estacionamento da Junta e dos carros não pode haver dualidade, têm que ver bem isso. Há outra situação que eu estou um bocado cansada de falar com o Senhor Calhau, coitado que me ouve cada vez que o apanho na escada, isto já vem há muitos Presidentes atrás, eu julgo que a maioria das pessoas sabe onde é a fábrica de calçado do Sr.Custódio e aí há uma rua com umas árvores muito interessantes, que



Assembleia de Freguesia de Barcarena

eu como moro numa cave e tenho quintal, queria perguntar qual é a disponibilidade de um funcionário da junta ir uma vez por mês limpar as folhas que caem no meu quintal, porque realmente eu tenho ali uma trabalhadeira e antes os sacos do supermercado eram gratuitos e agora tenho que os pagar e tenho que limpar uma coisa que não é minha. E outra coisa é que o chão foi estragado pelas árvores, eu tenho raízes no meu quintal do tamanho de troncos de árvore e, portanto, disponibilizo-me toquem à porta e vão lá ver as raízes no meu quintal e a grossura dos troncos, eu sou asmática, a minha filha também tem problemas de alergia, sei que aquelas não são as piores árvores mas também causam alergias e já liguei insistentemente para a Câmara Municipal, já falei com a engenheira, já falei com n pessoas e só lá foram fazer uma poda mínima porque na altura nem tinham o carro elevatório vejam há quantos anos foi. A roupa fica cheia de picos das árvores, o quintal está cheio de folhas e a árvore não é minha e depois é os danos

que tenho no meu quintal, já gastei dinheiro e tenho danos provocados por uma árvore que não é minha, não sei a quem pertence mas a mim não é de certeza. Eu também pergunto onde é que há um parque infantil ou onde é que as crianças brincam em Nova Barcarena, é que eu ainda fui jogar à bola com o meu filho mais velho que tem 25 anos para o ringue mas o ringue agora é o estaleiro da Junta, em Nova Barcarena não temos nada. O sítio onde se podia ter feito um parque infantil construíram os escuteiros, ótimo, a minha filha já andou aqui e vai voltar e digo-lhe uma coisa eles estavam tão bem na Fábrica da Pólvora, tinham imenso espaço para brincar e ali é só dejetos de cães e o espaço para brincar é muito pouco, portanto seria um bom sítio para ter feito um parque infantil já que estacionamento prometem e não fazem. Onde é que as crianças de Nova Barcarena brincam?”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Antes de mais, bem vinda D^ªAna Lopes, assim como todos os fregueses. Só faz sentido estas Assembleias com a vossa presença. Mas, tenho aqui que responder. Em relação à rotunda, não ouviu a resposta porque eu não a dei, não a dei porque eu não tenho para dar, mas convido-a para continuar a vir assistir porque depois as coisas fazem mais sentido, porque não é a Junta que tem de dar essa resposta, é a Câmara e o que a Câmara diz e bem é que não quer que aquela rotunda fique assim parada como é óbvio, portanto, vamos aguardar que a Câmara nos dê essa informação. Em relação aos papelinhos que deixamos o papelinho e ninguém responde, deixou o papelinho



Assembleia de Freguesia de Barcarena

e corrija-me se estiver enganada há 8 anos, no tempo do Senhor Fernando Afonso, é que o Senhor Fernando já saiu, já esteve outra Presidente 4 anos e agora estou eu, mas se comigo não deixou então fico mais descansada e não voltamos a falar dos papelinhos. Comigo não deixou, porque se não teria tido resposta certamente. Em relação ao passeio e às lombas da 7 de junho, eu não gosto muito de falar daquilo que não sou eu que vou fazer, mas estão previstas alterações profundas, até porque os acidentes acontecem com frequência e a Câmara já está, já vi o documento mas prefiro deixar em quem tem a competência para o fazer e, portanto, está sinalizada a gravidade daquela estrada, o excesso de velocidade e penso que até meio do ano que vem, estou a dar um bocadinho mais para não ser apanhada na curva, que a situação ficará 50% resolvida porque se as pessoas não tiverem civismo até podemos pôr ali uma estrada sem sentido que vão bater no fundo na mesma, mas vai melhorar muito, assim como a Rua D. Manuel I que a Câmara já pediu o parecer à Junta de uns sentidos proibidos, sentidos obrigatórios para algumas ruas que vêm

da piscina. Como vê, estamos atentos e as coisas estão-se a fazer só não é com a velocidade que gostamos. A árvore, pois se calhar vou-lhe pedir agora eu um favor que tire uma fotografia com o telemóvel, eu posso ir lá e mandar alguém, mas escuso de estar a intrometer-me no seu espaço, portanto, é assim que o procedimento costuma acontecer. A pessoa fotografa que a incomoda e faz um email simples. O que é que a Junta faz ? Não tem competência para isso, para resolver, mas tem competência para fazer chegar à Câmara e depois sim pode-me perguntar pela questão da árvore e eu não tenho resposta e pergunto à Câmara pela questão da árvore da senhora. Parque infantil ? Bom, posso-lhe dizer que Barcarena está melhor do que Valejas, por enquanto, porque tem um parque na rotunda do Bombeiro. Não havendo Barcarena velha e Barcarena nova tem ali aquele espaço com o campo da bola. Se é à minha imagem? Não. Se é aquilo que eu quero? Não, mas está ali um espaço. No Bairro da Politeira há de ficar lá um espaço novo com um investimento muito grande, mas o estaleiro é provisório naquele sítio isso é do conhecimento de toda a gente, está previsto para a parte mesmo em frente, portanto, vamos dar tempo ao tempo que ainda não faz um ano que chegámos, mas também não chegámos de longe que somos da terra, sentimos as vossas necessidades. Acho que respondi a tudo, mas vamos acompanhando, porque estamos todos atentos. Faça é chegar o email com aquilo que lhe pedi. Muito obrigada.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Susana Ribeira (público): “ Eu fui candidata pelo PAN aqui à Junta de Freguesia e escrevi a minha intervenção que vou passar a ler.

Excelentíssimos senhores e senhoras presentes nesta Assembleia, dirijo-me hoje a vós na qualidade de membro do partido PAN (Pessoas Animais Natureza), para manifestar o nosso repúdio pela realização de uma garraizada no convívio de outono da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Progresso Barcarenense no próximo dia 29 de outubro. Desde 2018 que vimos apresentando em Oeiras recomendações da não inclusão de animais neste tipo de eventos festivos organizados ou não pela autarquia, apoiados ou não por ela. Uma vez que sabemos existem formas mais dignas de entretenimento, convívio e angariação de fundos para a aquisição de equipamentos ou para qualquer outro fim que não implique o sofrimento desnecessário de animais, disponibilizamo-nos desde já para encontrar formas alternativas de recolher fundos. Sabemos há muito que os animais são seres sencientes, que sentem stress, dor,

conforto a que neste tipo de eventos se juntam sérias ameaças à sua integridade física. O ser humano tem a capacidade de avaliar situações e perceber que infligir dor e sofrimento é inaceitável e incompatível com o termo humanidade. Neste caso concreto, achamos que uma garraizada não se coaduna com a nobre e exemplar função que os bombeiros desempenham na sociedade, tendo como lema Vida por Vida é expectável que todas as vidas importem sem revelar indiferença ou menos empatia com todos os animais. Face ao exposto, apelo aqui ao bom senso e solidariedade das forças políticas desta freguesia, de todas as entidades autárquicas e competentes e sobretudo aos Bombeiros Voluntários de Barcarena para que não avancem com a realização deste evento anacrónico nem com a realização de futuras garraizadas, não baixaremos os braços na luta pelos direitos dos animais e pelo progresso efetivo das sociedades. Obrigada a todos pela atenção dispensada.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito boa noite D^a Susana Ribeira. Em relação à garraizada, portanto, à semelhança da questão que também foi levantada na Assembleia Municipal, não é proibida, não pediram qualquer apoio à Junta, não pediram porque nós não temos competência para autorizar ou desautorizar. A garraizada, segundo informação, deve decorrer dentro do espaço dos próprios Bombeiros, portanto, um espaço privado e a Junta não tem nenhuma competência, como calcula, nesse sentido de fazer ou não



Assembleia de Freguesia de Barcarena

fazer. Não temos essa função ou possibilidade. A nível individual cada um tem a sua ideia, mas eu não estou aqui a falar de um Executivo. Penso que respondi, não respondendo. Muito obrigada.”

Vítor Antunes (público): “ Boa noite a todos, o meu nome é Vítor Antunes, sou Presidente do Valejas. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Excelentíssima Senhora Presidente e minha amiga Bárbara e Excelentíssimos Senhores deputados e público, não venho aqui fazer nenhuma interpelação à Presidente da Junta, ela disse e bem, nós falamos muito por telefone e às vezes não é preciso ela estar aqui, porque eu sei que ela sente o trabalho que eu estou aqui a fazer e sente-o comigo. Eu conheço a Bárbara há 12 anos, estou aqui quase há 14 e ela sempre soube qual era o caminho que eu pretendia e agradecer também aquilo que a Rita disse sobre mim, já não é a primeira vez e tem sido sempre. Agradecer também o facto de terem vindo aqui e dizer que esta casa está sempre aberta e convidá-los a acompanhar a evolução que

o Valejas tem vindo a ter no próximo fim de semana em que temos aqui o nosso jogo de séniores masculinos no sábado às oito e no domingo às oito também temos as nossas séniores femininas, apareçam porque temos uma boa equipa e estamos a elevar Barcarena nesse sentido, é esse o objetivo desta terrinha pequenina. Eu resido em Queluz de Baixo, sou Presidente do Valejas porque moro em Barcarena e sou de Oeiras. Assim, disse.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Não posso deixar de agradecer as palavras e com a Assembleia acaba por ficar esclarecido que juntos fazemos o melhor caminho, mas não posso deixar de agradecer as instalações hoje para mais uma vez aqui estarmos. Espero que isto seja por pouco tempo que é sinal que passámos a ter a nossa assembleia. De qualquer das maneiras, muito obrigada Vítor pela disponibilidade e pelo que fazes por Valejas. Obrigada.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ De acordo com o nosso Regimento, as forças da Assembleia poderão intervir relativamente às questões e intervenções do público. Alguém quer intervir?”

Rita Medinas (CDU): “ É porque em relação às cheias, ficou por dizer porque eu queria guardar para esta altura. É na realidade uma coisa que não é de agora, mas também é facto que os



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Presidentes que lá estão, tanto o Doutor Isaltino como o Paulo Vistas, têm conhecimento disto até antes de ser feito e há uns anos era o Presidente Vítor Alves e estou a falar tranquilamente com a Presidente da Junta porque sempre esteve presente ou como membro do Executivo ou como membro das Assembleias desde que me lembro de vir, portanto, não é desconhecimento nenhum. Eu não fazia parte das Assembleias, mas estava no público que eu goste de ter sempre uma participação cívica em relação ao mundo em que vivo, neste caso na minha terra adotada e quando foi no tempo em que aquilo era para ser feito lembro-me que houve uma grande discussão porque ia ficar em cima de uma linha de água e que as condutas que lá estavam a pôr com alcatrão por cima não iam dar vazão à água, houve estudos até ambientais para o caso, ainda lá tenho um estudo sobre isso e que a Presidente lembra-se que há uns anos atrás quando havia o mercado os carros também boiavam aí e o bico era uma tragédia. Lembro-me da minha camarada Ermelinda, assim que começavam a cair as pingas ia a correr para o bico e para a rotunda e tanto lutou que conseguiu que se construísse um muro lá no bico e aquelas pedras

todas também encostadas àquele prédio que aquilo era uma tragédia. E lembro-me também de na altura quando o Sr. Vítor Alves era Presidente, de ir também lá o Presidente de Massamá a uma Assembleia em que foi discutido isso, imagine-se ao tempo que isso foi e continua na mesma. Eu fui lá tirar fotografias, não para rebaixar ninguém mas porque é o meu papel, fui lá filmar os buracos que entretanto foram tapados e não tinha dúvida de quem iam ser e houve uma freguesa que não queria que eu fotografasse aquilo, minha amiga também, não queria porque eu não tinha nada que tirar que ela morava ali há 40 anos, aquelas coisas que a gente tem e eu disse para não se preocupar que não era para prejudicar ninguém. Aquele passeio também está feito há tão pouco tempo e já foi abaixo, alguma coisa falhou, não estou a dizer que foi a Presidente mas falhou, ficou mal feito e o que é facto é que aconteceu ali uma desgraça, a pessoa insistia que a água vinha de Massamá e eu disse que sabia porque estava lá desde as 5 da manhã quando começou a chover, levantei-me meti-me no meu carro e fui ver e tive medo e voltei para trás, portanto, a única coisa que tenho a dizer é que se estão a estudar agora e aquilo é bom que seja feito sim porque é muito prejudicial para as pessoas e para tudo que vai de água abaixo. Realmente agora é uma obra muito grande, mas na altura podia ter sido feito de maneira diferente e os Presidentes já vêm de lá de trás e sei que também não é competência da Junta que só pode pressionar. E também dizer uma coisa, houve alguém que



Assembleia de Freguesia de Barcarena

disse que não vai ganhar sempre, mas lutar temos de lutar sempre porque podemos não ganhar sempre mas podemos ganhar muitas vezes e essas que ganhamos valem pelas outras que perdemos e lutar pelas que perdemos para voltar a ganhar. Obrigada.”

Flávio Santos (INOVAR BARCARENA): “ Aqui mais em direção para a colega da CDU Rita Medinas, atenção que eu disse que ganhamos todos, os que ganham e os que perdem, portanto, eu disse que todos nós ganhamos, não disse que nós ganhamos e ganhamos sempre os mesmos. Mas a mensagem serve na mesma, todos os que estamos aqui fazemos o nosso papel como a Rita também o faz bem, estamos todos a trabalhar para o mesmo e acho que não faz sentido um ataque nesse sentido. Muito obrigado.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Meus senhores, não havendo mais intervenções gostava só de dizer umas pequenas palavras. Primeiro que nada, agradecer ao meu amigo Vítor Antunes como Presidente do Atlético Clube a cedência desta sala para a reunião.

Agradecer também aos líderes de bancada das várias forças representadas pelo excelente trabalho que temos efetuado nas nossas reuniões de líderes preparatórias das Assembleias, sem dúvida nenhuma que a mim me dá um enorme prazer o ambiente que tem sido criado neste mandato, acho que quem fica a ganhar é a Freguesia de Barcarena no seu todo e a população. Agradecer também ao público aqui presente, 10 pessoas presentes como público de uma Assembleia é de louvar, agradeço também concretamente à Ana Lopes, Susana Ribeira e Vítor Antunes pela sua intervenção na Assembleia, sem as vossas intervenções a descentralização das assembleias que temos vindo a concretizar ao longo deste mandato e que vão continuar não fariam sentido, portanto, esta descentralização sem dúvida alguma que é para estar mais próximo das populações e para que as pessoas possam estar presentes e colocar as suas questões sem que tenham de se deslocar para um local sempre fixo, portanto, enquanto não houver um local fixo, tentaremos sempre que possível descentralizar e andarmos em novos locais diferentes do anterior, já fizemos em Queluz de Baixo, agora em Valejas e na próxima estaremos noutra local diferente. Isto tudo no fundo só para terminar a sessão, agradeço a todos a vossa presença e em breve como a Senhora Presidente já referiu,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

eu e os líderes das bancadas iremos concretizar a realização de uma nova Assembleia, serão todos depois informados da mesma. Obrigada pela vossa presença. Muito boa noite.”

A sessão deu-se por encerrada às 22h35.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia:

- A Primeira Secretária da Mesa:

- A Segunda Secretária da Mesa: